



AEGS

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO

Relatório de Avaliação Interna do Agrupamento

2º Período



2016-2017

CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA

A Equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio (EAMA) é formada pelos seguintes elementos:

- **Diretora**
 - Luísa Maria Monteiro Rodrigues Sousa Dias
- **Coordenadora da Equipa**
 - Ana Maria Oliveira Fernandes
- **Representantes do pessoal docente**
- **Educação Pré-escolar**
 - Helena Maria Cerqueira Gonçalves Miranda
- **1ºCiclo**
 - António Carlos Rocha Teles Castro Coelho
 - Maria Alexandra Pereira Dourado
- **2ºCiclo**
 - Cristina Maria Vieira Gonçalves
- **3ºCiclo**
 - Ana Maria Oliveira Fernandes
 - Fernando António Esperança Xavier Guimarães
 - Fátima Concepcion Gonçalves Petejo Matos
- **Representante do pessoal não docente**
 - Maria Conceição Fernandes Barros
- **Representante dos pais e Encarregados de Educação**
 - Ana Cristina de Matos Freitas Couto
- **Amigo Critico**
 - Joaquim Machado de Araújo (Universidade Católica do Porto)

ÍNDICE GERAL

CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA.....	2
ÍNDICE GERAL	3
ÍNDICE DE QUADROS	4
ÍNDICE DE GRÁFICOS	5
INTRODUÇÃO	7
QUADRO DE REFERÊNCIA PARA A AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS.....	8
Domínio – RESULTADOS.....	8
Domínio – SERVIÇO EDUCATIVO	8
Domínio – LIDERANÇA E GESTÃO	8
APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA.....	9
DOMÍNIO – RESULTADOS.....	9
1. Resultados Académicos.....	9
1.1. Resultados Internos.....	9
1.2. Abandono e desistência	24
2. Resultados Sociais	25
2.1 Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades.....	25
2.2. Cumprimento das regras de disciplina	28
BALANÇO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES.....	29
AVALIAÇÃO DO PLANO DE MELHORIA DO AGRUPAMENTO.....	31
A) Melhoria da Qualidade do Sucesso e Aprofundamento das Práticas de Análise dos Resultados.....	32
B) Auscultação Regular dos Alunos e dos Pais e Encarregados de Educação	33
C) Desenvolvimento Integrado do Processo de Ensino e de Aprendizagem e Aprofundamento e Sistematização dos Planos de Trabalho de Grupo/Tema.....	35
D) A Implementação de Mecanismos de Supervisão da Prática Letiva em Sala de Aula.....	37
E) Dar Continuidade ao Processo de Comunicação Interna e Externa do AEGS	39

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Domínio dos resultados.	9
Quadro 2 - Distribuição da percentagem de sucesso/disciplina, ao longo dos dois primeiros períodos e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 1º ciclo.....	13
Quadro 3 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina no 5º ano, ao longo dos dois primeiros períodos e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 2º ciclo.	14
Quadro 4 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina no 6º ano, ao longo dos dois primeiros períodos e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 2º ciclo.	16
Quadro 5 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina no 7º ano, ao longo dos dois primeiros períodos e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 3º ciclo.	17
Quadro 6 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina no 8º ano, ao longo dos dois primeiros períodos e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 3º ciclo.	18
Quadro 7 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina no 9º ano, ao longo dos dois primeiros períodos e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 3º ciclo.	20
Quadro 8 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por ano de escolaridade, no 1º ciclo, ao longo dos dois primeiros períodos e grau de consecução das metas do Projeto Educativo.....	21
Quadro 9 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina, no 2º ciclo, ao longo dos dois primeiros períodos e grau de consecução das metas do Projeto Educativo.....	22
Quadro 10 - Distribuição da percentagem e média por disciplina, no 2º ciclo, ao longo dos dois primeiros períodos e grau de consecução das metas do Projeto Educativo.	23
Quadro 11 – Taxa de abandono/desistência, por ano e ciclo.....	24
Quadro 12 – Ações Propostas para cada uma das Áreas de Melhoria	32
Quadro 13 – Plano de Ação da EAMA para 2016/2017.	42

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Presenças dos EE em reuniões com os professores e educadores titulares de turma.	25
Gráfico 2 – Outros Contactos.	27
Gráfico 3 – Medidas disciplinares, por ciclo.....	28

Abreviaturas

AEE – Avaliação Externa das Escolas

AEGS – Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio

CFQ – Ciências Físico-Químicas

CN – Ciências Naturais

DT – Diretor de Turma

EAMA – Equipa de Apoio À Melhoria do Agrupamento

EE – Encarregados de Educação

EF – Educação Física

EM – Educação Musical

EMRC – Educação Moral, Religiosa e Católica

ET – Educação Tecnológica

EV – Educação Visual

FC – Formação Cívica

FR – Francês

GEO - Geografia

HGP – História e Geografia de Portugal

HIST – História

ING – Inglês

LP – Português

MAT – Matemática

MPSE – Medidas de Promoção do Sucesso Escolar

NEE – Necessidades Educativas Especiais

PE – Projeto Educativo

SPO – Serviço de Psicologia e Orientação

TIC – Tecnologias da Informação e da Comunicação

TT – Titular de Turma

p.p. – Pontos Percentuais

INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, a qual define as orientações gerais para a autoavaliação e para a avaliação externa dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas (AEE), incumbe à Equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento (EAMA) conhecer as dinâmicas educativas e aferir do grau do seu contributo para a melhoria das aprendizagens. Para o efeito, compete-lhe recolher informação, avaliar, divulgar os resultados da sua avaliação e dar indicações para a melhoria, procurando causar um impacto positivo de mudança, de redefinição de estratégias mobilizadoras e reorganização escolar.

O documento que se apresenta evidencia o cumprimento dos desígnios da EAMA, relativos ao ano letivo 2016/2017, especialmente no que concerne à análise do trabalho desenvolvido pelo AEGS e à divulgação do mesmo junto da comunidade em que se insere.

Tendo em conta os objetivos da AEE e o respetivo quadro de referência, o relatório estrutura-se em três domínios – Resultados, Prestação do Serviço Educativo e Liderança e Gestão – abrangendo um total de seis campos de análise.

Os campos de análise são explicitados através de um conjunto de referentes, que constituem elementos de harmonização das matérias a analisar pelas equipas de avaliação.

QUADRO DE REFERÊNCIA PARA A AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Domínio – RESULTADOS

Campos de Análise	Referentes
Resultados Académicos	Resultados internos.
	Resultados externos.
	Qualidade do sucesso.
	Abandono e desistência.
Resultados Sociais	Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades.
	Cumprimento das regras e disciplina.

Domínio – SERVIÇO EDUCATIVO

Campos de Análise	Referentes
Planeamento e articulação	Gestão articulada do currículo.
	Coerência entre ensino e avaliação.
	Trabalho cooperativo entre docentes.
Práticas de ensino	Adequação do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos.
	Exigência e incentivo à melhoria de desempenho.
	Metodologias ativas e experimentais no ensino e nas aprendizagens.
	Rentabilização dos recursos educativos e do tempo dedicado às aprendizagens.
	Acompanhamento e supervisão da prática letiva.
Monitorização e avaliação das aprendizagens	Diversificação das formas de avaliação.
	Aferição dos critérios e dos instrumentos de avaliação.
	Monitorização interna do desenvolvimento do currículo.
	Eficácia das medidas de apoio educativo.
	Prevenção da desistência e do abandono.

Domínio – LIDERANÇA E GESTÃO

Campos de Análise	Referentes
Autoavaliação e melhoria	Coerência dos resultados da avaliação e ação para a melhoria.
	Utilização dos resultados da avaliação externa na elaboração dos planos de melhoria.
	Envolvimento e participação da comunidade educativa na autoavaliação.
	Continuidade e abrangência da autoavaliação.
	Impacto da autoavaliação no planeamento, na organização e nas práticas profissionais.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA**DOMÍNIO – RESULTADOS**

Este domínio está estruturado em dois campos de análise: 1) os resultados académicos e 2) os resultados sociais, com os respetivos referentes.

A metodologia usada na recolha de dados foi a indicada no Plano de Melhoria e no Projeto Educativo, nomeadamente, através da análise dos referentes apoiada num conjunto de documentos, como se explicita no quadro abaixo:

Campos de Análise	Referentes	Fontes/instrumentos
Resultados Académicos	Resultados internos	Pautas Registos de avaliação dos alunos
	Resultados externos	Pautas Registos de avaliação dos alunos Dados fornecidos pelo MEC
	Qualidade do sucesso	Pautas Registos de avaliação dos alunos
	Abandono e desistência	Participação dos diretores de turma Registos da administração escolar
Resultados Sociais	Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades	Registos de atendimento Atas
	Cumprimento das regras e disciplina	Grelhas de registo de: • Participações de ocorrência; • Participações disciplinares; • Procedimentos disciplinares

Quadro 1 – Domínio dos resultados.

1. Resultados Académicos**1.1. Resultados Internos**

Os indicadores utilizados para avaliar este referente foram os seguintes:

- Distribuição das menções e dos níveis por disciplina e por ano;
- Nível médio por disciplina e por ano;
- Grau de consecução das metas do Projeto Educativo.

1.1.2. Percentagem de sucesso por disciplina ao longo do ano letivo, nível médio por disciplina e grau de consecução das metas do Projeto Educativo.

Os quadros que se seguem apresentam a distribuição da percentagem de sucesso por área disciplinar/disciplina e por ano, média e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, à exceção da Educação Pré-escolar, onde será realizada uma análise qualitativa.

ANÁLISE NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Analisando o desenvolvimento das crianças no final deste período letivo, verificou-se que todas revelaram aprendizagens, de acordo com os seus níveis de desenvolvimento – desde as crianças de três às crianças de cinco anos de idade e também aquelas que, em função das suas necessidades educativas especiais, têm tido um acompanhamento devidamente registado nos seus Programas Educativos Individuais.

Tendo como orientação a proposta de listagem de aprendizagens a realizar pelas crianças, elaborada pelo departamento de Educação Pré-Escolar, as educadoras de infância desenvolveram estratégias diversificadas e realizaram um vasto conjunto de atividades que contribuíram para a consecução de grande parte das aprendizagens selecionadas para cada nível etário. No entanto, as educadoras de infância detetaram obstáculos de várias ordens, os quais dificultaram os progressos de algumas crianças. Entre outras, de mencionar dificuldades na linguagem oral (nenhuma, escassa, ou mal articulada verbalização); dificuldades no raciocínio lógico, aquisição de conceitos, memorização, concentração; dificuldades na relação com os outros, cumprimento de regras básicas e na autonomia.

Fazendo uma análise mais pormenorizada, por grupo etário, identificando as áreas e capacidades em que as crianças mais progrediram, bem como aquelas em que revelaram maiores dificuldades, de referir que, no grupo etário dos três anos, há a distinguir crianças com alguma maturidade, a qual se reflete num bom nível de desenvolvimento e crianças ainda muito imaturas, ou porque completaram os três anos de idade mais tarde, ou por outras razões de cariz individual, ou sociofamiliar, renovando-se a afirmação da elevada importância das interações familiares. De facto, nas idades pré-escolares, o contexto familiar tem uma influência muito elevada por ser nesse contexto que o desenvolvimento inicial é potenciado, não apenas do ponto de vista das interações pessoais e com o mundo que as rodeia, ou do

estabelecimento de regras, mas, em primeiro lugar, em torno da satisfação adequada de necessidades básicas, mas que se refletem na globalidade da formação da criança: entre outras, alimentação adequada, sono, desfralde, uso de chucha e biberão tardios. É visível algum desconhecimento parental, nestas áreas essenciais, o qual se reflete, desde cedo, no desenvolvimento das crianças. As dificuldades centraram-se, assim, neste segundo trimestre, na Formação Pessoal e Social, no desenvolvimento gráfico, no desenvolvimento motor, nas aquisições e no desenvolvimento linguístico, quanto à oralidade e no Conhecimento do Mundo, respetivamente, nas capacidades: “Identificar os colegas pelo nome”, devido a uma descentração, ou alteridade, pouco desenvolvida; num desenvolvimento gráfico ainda incipiente e nas dificuldades em rasgar papel (tarefa de elevada complexidade, mas, ao mesmo tempo, basilar no desenvolvimento da motricidade fina, da preensão e coordenação visomotora); “Construir frases simples”, quando muitas crianças ainda usam a holófrase, ou, mesmo, apenas sílabas de palavras; e “Prestar atenção”.

No grupo etário dos quatro anos, as justificações supra refletem-se em dificuldades nas seguintes áreas/domínios e capacidades: Formação Pessoal e Social, quanto ao cumprimento de regras; Domínio da Educação Artística-Subdomínio das Artes Visuais, em “Representar graficamente situações do seu ambiente afetivo ou vivências individuais” e “Fazer recortes simples”; linguagem, em que persistem dificuldades na oralidade, quanto à fluência, articulação e construção de frases; Matemática, quanto à classificação em função de atributos; na Área de Conhecimento do Mundo, quanto a prestar atenção e dar sugestões, bem como em dificuldades na aquisição de noções temporais.

No grupo etário dos cinco anos, as maiores dificuldades também se centram nas questões mencionadas acima, com destaque para a Formação Pessoal e Social para o desenvolvimento linguístico, para o desenvolvimento gráfico e para o Conhecimento do Mundo. Assim, de assinalar dificuldades na autonomia e no cumprimento de regras: “Aceitar as decisões dos outros”; “Dar continuidade às tarefas mesmo quando o adulto não está presente” “Gerir frustrações e insucessos”. Na linguagem, verifica-se que *handicaps* na área da linguagem expressiva, de articulação e oralidade, como, por exemplo em construir frases e saber fazer-se compreender pela palavra, se refletem na emergência da escrita e da leitura, mas, também em outras áreas, como a matemática, no raciocínio e, mesmo, em aprendizagens futuras comprometendo uma transição adequada para o ensino básico. No Conhecimento do Mundo, as noções de tempo continuam a ser de difícil aquisição por algumas crianças. No desenvolvimento gráfico, a capacidade de “Utilizar as diferentes cores atendendo a realidade”

revelou-se como de mais difícil aquisição, situação que pode explicar-se não apenas por alguma imaturidade como em função da diversidade cultural que rodeia as crianças, pois vivemos num mundo em que as cores tradicionais são ultrapassadas por outras e em que o mundo visual e tecnológico, de grande criatividade e liberdade artística é preponderante.

Procurando ajudar as crianças a ultrapassar tais dificuldades, ao longo do trimestre, as educadoras de infância foram implementando estratégias diferentes, ou diligenciando um conjunto de medidas para potenciar que todas as crianças pudessem ter acesso às aprendizagens que, de um modo diferenciado e ajustado à sua especificidade, careciam de realizar.

Nomeadamente, além de todo um trabalho específico, incluindo acompanhamento individualizado dessas crianças pelas educadoras de infância e recurso a estratégias adaptadas a cada situação, foi necessário solicitar o encaminhamento de algumas crianças para observação e rastreio de dificuldades físicas e biológicas, mas, também, de cariz psicológico – trabalho que foi realizado com o apoio da equipa da Educação Especial e dos Serviços de Psicologia do Agrupamento, bem como da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ da Póvoa de Lanhoso), dos médicos de família e da Equipa Local de Intervenção precoce (ELIAmares), que estavam, já, a acompanhar alguns destes casos. Foram, igualmente, envolvidos os Encarregados de Educação para, em diálogo com as educadoras de infância, desenvolverem, uma ação concertada de melhoria das aprendizagens e, em muitos casos, dos comportamentos das crianças.

Na plena consciência de que o desenvolvimento das crianças é contínuo e não estanque, no próximo trimestre, as educadoras de infância irão dar continuidade ao acompanhamento individualizado das crianças, no intuito de que, além de todas aprofundarem os seus progressos, aquelas que revelaram mais dificuldades, ou revelam um ritmo diferente de aprendizagem prossigam o seu desenvolvimento de uma forma harmoniosa e global.

ANÁLISE POR ANO NO 1º CICLO

Disciplinas	Nº Alunos 2P	1º ANO					
		Percentagem de sucesso		Média		Meta	Consecução da Meta
		1P	2P	1P	2P		
PT	151	95,3%	93,4%	3,76	3,93	100%	-6,6
MAT		97,3%	92,7%	3,95	3,91	100%	-7,3
EST. MEIO		98%	98,7%	4,28	4,36	100%	-1,3
Disciplinas	Nº Alunos 2P	2º ANO					
		Percentagem de sucesso		Média		Meta	Consecução da Meta
		1P	2P	1P	2P		
PT	178	78,2%	77,5%	3,31	3,29	91%	-13,5
MAT		80,4%	78,1%	3,27	3,33	90%	-11,9
EST. MEIO		82,7%	89,3%	3,43	3,76	98%	-8,7
Disciplinas	Nº Alunos 2P	3º ANO					
		Percentagem de sucesso		Média		Meta	Consecução da Meta
		1P	2P	1P	2P		
PT	149	89,9%	91,3%	3,57	3,60	96%	-4,7
MAT		84,6%	94,0%	3,42	3,60	95%	-1,0
EST. MEIO		90,6%	94,6%	3,66	3,77	99%	-4,4
INGLÊS		83,2%	96,0%	3,55	4,04	98%	-2,0
Disciplinas	Nº Alunos 2P	4º ANO					
		Percentagem de sucesso		Média		Meta	Consecução da Meta
		1P	2P	1P	2P		
PT	162	96,9%	100%	3,61	3,90	99%	1,0
MAT		95,1%	90,1%	3,59	3,62	90%	0,1
EST. MEIO		94,5%	100%	3,73	4,12	98,5%	1,5
INGLÊS		90,2%	98,8%	3,59	4,09	98%	0,8

Quadro 2 - Distribuição da percentagem de sucesso/disciplina, ao longo dos dois primeiros períodos e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 1º ciclo.

Da análise dos resultados explanados no quadro 2, no 1º Ciclo, verifica-se que:

- O Estudo do Meio é a disciplina com as maiores percentagens de sucesso, no 1º, 2º e 4º ano, com 98,7%, 89,3% e 100%, respetivamente. No 4º ano, a disciplina de Português também atingiu os 100% de sucesso. No 3º ano, a disciplina que atingiu a maior percentagem de sucesso foi o Inglês, com 96%.
- O Português é a disciplina que apresenta a percentagem de sucesso mais baixa, no 2º e 3º ano de escolaridade, com 77,5% e 91,3%, respetivamente. A Matemática é a

disciplina que apresenta as percentagens de sucesso mais baixas, com 92,7% e 90,1%, respetivamente no 1º e 4º ano.

- No 1º, 2º e 3º ano de escolaridade nenhuma disciplina conseguiu atingir a meta estabelecida. No 4º ano de escolaridade, todas as disciplinas ultrapassaram a meta.
- Em relação aos valores de média obtidos, a disciplina de Estudo do Meio do 1º ano regista a média mais alta, com 4,36 valores, enquanto a mais baixa se regista na disciplina de Português, no 2º ano, com 3,29 valores.
- Na análise da percentagem de sucesso nos dois períodos em questão, verificamos que, no 1º e 2º ano, apenas a disciplina de Estudo do Meio melhorou os seus resultados em comparação com o período anterior. No 3º ano, todas as disciplinas melhoraram a sua percentagem de sucesso em comparação com o período anterior. No 4ºano, Português, Estudo de Meio e Inglês melhoraram os seus resultados em relação ao período anterior. Matemática baixou a percentagem de sucesso de 95,1% para 90,1%.

ANÁLISE POR ANO NO 2º CICLO

5º Ano

Disciplinas	Nº Alunos 2P	5º Ano					
		Percentagem de sucesso		Média		Meta	Consecução da Meta
		1P	2P	1P	2P		
PORT	184	84,4%	87,0%	3,14	3,17	87%	0,0
ING-I	184	88,7%	85,3%	3,39	3,39	88,5%	-3,2
HGP	184	86,6%	85,3%	3,22	3,22	86,5%	-1,2
MAT	184	69,9%	72,3%	3,09	3,11	80%	-7,7
CN	184	84,4%	89,7%	3,26	3,39	94%	-4,3
EDF	184	91,4%	97,3%	3,24	3,53	99%	-1,7
EV	184	96,2%	100%	3,27	3,46	99%	1,0
ET	173	96,6%	100%	3,31	3,53	99%	1,0
EDM	148	94,9%	95,9%	3,42	3,46	98%	-2,1
FORCIV	159	94,6%	97,5%	3,41	3,52	100%	-2,5

Quadro 3 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina no 5º ano, ao longo dos dois primeiros períodos e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 2º ciclo.

Da análise dos resultados explanados no quadro 3, no 5º ano, verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se nas disciplinas de Educação Tecnológica e Educação Visual, com 100%.
- A média mais elevada encontra-se nas disciplinas de Educação Física e Educação Tecnológica, com 3,53 valores.
- A Matemática é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, no segundo período, com 72,3% e com uma média de 3,11 valores.
- Português atingiu a meta estabelecida para a disciplina/ano, tendo obtido uma percentagem de sucesso de 87%. Educação Visual e Educação Tecnológica superaram as metas estabelecidas para a disciplina/ano, tendo obtido uma percentagem de sucesso de 100%, para uma meta de 99%.
- As disciplinas que se encontram mais distantes das metas estabelecidas são Matemática e Ciências Naturais, apresentando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, iguais ou superiores a 72,3%.
- Relativamente aos resultados obtidos ao longo dos dois períodos em análise, constatamos que a percentagem de sucesso mais elevada passou de 96,6% a Educação Tecnológica para 100% a Educação Tecnológica e Educação Visual. Já no que respeita à percentagem de sucesso mais baixa, esta passou de 69,9% para 72,3% a Matemática.
- Educação Física foi a disciplina que registou a maior evolução (5,9 p.p.) nos resultados obtidos nos dois últimos períodos, passando de 91,4% obtidos no primeiro período para 97,3% no segundo período. Inglês foi a disciplina que apresentou uma maior descida dos resultados (3,4 p.p.), passando de 88,7% no primeiro período para 85,3% no segundo período.

6º ANO

Disciplinas	Nº Alunos 2P	6º Ano					
		Percentagem de sucesso		Média		Meta	Consecução da Meta
		1P	2P	1P	2P		
PORT	153	78,4%	81,0%	3,15	3,19	87,6%	-6,6
ING-I	153	68,6%	72,5%	3,00	3,12	80,5%	-8,0
HGP	153	81%	81,7%	3,19	3,30	92%	-10,3
MAT	153	58,8%	66,7%	2,97	3,07	73%	-6,3
CN	153	93,5%	96,7%	3,45	3,58	98%	-1,3
EDF	154	99,4%	99,4%	3,71	4,00	100%	-0,6
EV	153	95,4%	94,8%	3,34	3,44	99%	-4,2
ET	135	98,5%	94,8%	3,44	3,39	100%	-5,2
EDM	110	91,1%	90,9%	3,34	3,31	99%	-8,1
FORCIV	154	93,5%	96,8%	3,49	3,76	100%	-3,2

Quadro 4 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina no 6º ano, ao longo dos dois primeiros períodos e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 2º ciclo.

Da análise dos resultados explanados no quadro 4, no 6º ano, verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se na disciplina de Educação Física, com 99,4%, que também regista a média mais alta, com 4,0 valores.
- A Matemática é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, no segundo período, com 66,7% e com uma média de 3,07 valores.
- Nenhuma disciplina atingiu a meta estabelecida para a disciplina/ano. As disciplinas que se encontram mais distantes das metas estabelecidas são História e Geografia de Portugal, Educação Musical, Inglês, Português e Matemática, apresentando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, iguais ou superiores a 66,7%.
- Relativamente aos resultados obtidos ao longo dos dois períodos em análise, constatamos que a percentagem de sucesso mais elevada se manteve nos 99,4% a Educação Física. Já no que respeita à percentagem de sucesso mais baixa, esta melhorou de 58,8% para 66,7% a Matemática.
- Matemática foi a disciplina que registou uma maior evolução nos resultados obtidos nos dois últimos períodos (7,9 p.p.), passando de 58,8% para 66,7%. Educação Tecnológica foi a disciplina que apresentou uma maior descida dos resultados (3,7 p.p.), passando de 98,5% no primeiro período para 94,8% no segundo período.

ANÁLISE POR ANO NO 3º CICLO

7º Ano

Disciplinas	Nº Alunos 2P	7º Ano					
		Percentagem de sucesso		Média		Meta	Consecução da Meta
		1P	2P	1P	2P		
PORT	104	71,3%	79,8%	2,85	3,07	86%	-6,2
ING-I	104	67%	67,3%	2,96	2,98	83%	-15,7
FRA-II	104	90,7%	82,7%	3,32	3,23	84%	-1,3
HIST	104	79,4%	81,7%	3,14	3,22	75%	6,7
GEO	104	94,3%	83,7%	3,59	3,40	87%	-3,3
MAT	104	62,6%	66,3%	2,86	2,93	68%	-1,7
CN	104	68,2%	88,5%	2,93	3,16	87,5%	1,0
FQ	104	69,2%	82,7%	2,83	3,10	80,1%	2,6
EDF	104	99,1%	98,1%	3,47	3,61	99%	-0,9
EV	89	97,8%	98,9%	3,23	3,35	98%	0,9
TIC	104	92,6%	100%	3,63	3,88	100%	0,0
FORCIV	104	88,9%	94,2%	3,62	3,73	100%	-5,8
EDM	89	97,8%	100%	3,42	3,60	100%	0,0

Quadro 5 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina no 7º ano, ao longo dos dois primeiros períodos e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 3º ciclo.

Da análise dos resultados explanados no quadro 5, no 7º ano verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se nas disciplinas de Tecnologias da Informação e Comunicação e Educação Musical, com 100%.
- A média mais elevada encontra-se na disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação, com 3,88 valores.
- A Matemática é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, no segundo período, com 66,3% e com uma média de 2,93 valores.
- História, Ciências Naturais, Físico- Química e Educação Visual superaram as metas estabelecidas para a disciplina/ano, enquanto Tecnologias da Informação e Comunicação e Educação Visual atingiram a meta de 100%.
- As disciplinas que se encontram mais distantes das metas estabelecidas são Inglês, Português e Formação Cívica, apresentando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, iguais ou superiores a 67,3%.
- Relativamente aos resultados obtidos ao longo dos dois períodos em análise, constatamos que a percentagem de sucesso mais elevada passou de 99,1% a Educação

Física para 100% a Tecnologias da Informação e Comunicação e Educação Musical. Já no que respeita à percentagem de sucesso mais baixa, esta passou de 62,6% para 66,3% a Matemática.

- Ciências Naturais foi a disciplina que registou a maior evolução (20,3 p.p.) nos resultados obtidos nos dois últimos períodos, passando de 68,2% obtidos no primeiro período para 88,5% no segundo período. Geografia foi a disciplina que apresentou uma maior descida dos resultados (10,6 p.p.), passando de 94,3% no primeiro período para 83,7% no segundo período.

8º Ano

Disciplinas	Nº Alunos 2P	8º Ano					
		Percentagem de sucesso		Média		Meta	Consecução da Meta
		1P	2P	1P	2P		
PORT	114	82,5%	91,2%	3,23	3,30	88%	3,2
ING-I	114	61,4%	71,1%	2,98	3,22	70%	1,1
FRA-II	111	80,2%	67,6%	3,12	2,96	78,5%	-10,9
HIST	114	64%	66,7%	2,86	2,96	75%	-8,3
GEO	111	66,7%	79,3%	2,96	3,11	85%	-5,7
MAT	111	71,2%	53,2%	3,10	2,89	65%	-11,8
CN	114	56,1%	70,2%	2,78	3,11	90%	-19,8
FQ	111	55,9%	73,0%	2,82	3,07	88,8%	-15,8
EDF	115	100%	99,1%	3,45	3,57	99%	0,1
EV	114	96,5%	94,7%	3,50	3,65	99%	-4,3
ET	115	97,4%	99,1%	3,32	3,49	100%	-0,9
TIC	114	93,9%	99,1%	3,61	3,74	100%	-0,9
FORCIV	112	87,5%	97,3%	3,61	3,70	100%	-2,7

Quadro 6 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina no 8º ano, ao longo dos dois primeiros períodos e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 3º ciclo.

Da análise dos resultados explanados no quadro 6, no 8º ano verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se nas disciplinas de Educação Física, Educação Tecnológica e Tecnologias da Informação e Comunicação, com 99,1%.
- A média mais elevada encontra-se na disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação, com 3,74 valores.
- Matemática é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, no segundo período, com 53,2% e com a média mais baixa, com 2,89 valores.

- Português, Inglês e Educação Física superaram as metas estabelecidas para a disciplina/ano, tendo ultrapassado a meta em 3,2 p.p., 1,1 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente.
- As disciplinas que se encontram mais distantes das metas estabelecidas são Ciências Naturais e Ciências Físico Químicas, apresentando ambas um desvio superior a 15 p.p. em relação à meta. As disciplinas de Francês, História, Geografia, Matemática e Educação Visual, também se encontram distantes das metas estabelecidas, registando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, iguais ou superiores a 53,2%.
- Relativamente aos resultados obtidos ao longo dos dois períodos em análise, constatamos que a percentagem de sucesso mais elevada baixou dos 100% registados a Educação Física no primeiro período, para os 99,1% registados nas disciplinas de Educação Física, Educação Tecnológica e Tecnologias da Informação e Comunicação no segundo período. No que respeita à percentagem de sucesso mais baixa, esta desceu de 55,9% registados no primeiro período na disciplina de Físico-Química para os 53,2% registados no segundo período na disciplina de Matemática.
- Físico-Química foi a disciplina que registou a maior evolução nos resultados obtidos nos dois últimos períodos (17,1 p.p.), passando de 55,9% para 73%. Matemática foi a disciplina que apresentou uma maior descida dos resultados (18 p.p.), passando de 71,2% no primeiro período para 53,2% no segundo período.

9º Ano

Disciplinas	Nº Alunos 2P	9º Ano					
		Percentagem de sucesso		Média		Meta	Consecução da Meta
		1P	2P	1P	2P		
PORT	78	60,8%	69,2%	2,67	2,78	80%	-10,8
ING-I	78	67,1%	65,4%	2,86	2,82	66%	-0,6
FRA-II	79	65,8%	87,3%	2,96	3,16	86,9%	0,4
HIST	78	70,9%	79,5%	2,91	3,17	85%	-5,5
GEO	78	88,6%	94,9%	3,47	3,35	95%	-0,1
MAT	79	60,8%	54,4%	2,85	2,73	67%	-12,6
CN	79	68,4%	70,9%	2,89	3,05	95%	-24,1
FQ	79	69,6%	79,7%	2,81	3,10	88,8%	-9,1
EDF	86	100%	98,8%	3,55	3,74	100%	-1,2
EV	82	100%	98,8%	3,89	3,93	100%	-1,2
FORCIV	80	100%	100%	3,70	3,76	100%	0,0

Quadro 7 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina no 9º ano, ao longo dos dois primeiros períodos e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 3º ciclo.

Da análise dos resultados explanados no quadro 7, no 9º ano verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se na disciplina de Formação Cívica, com 100%.
- A média mais elevada encontra-se na disciplina de Educação Visual, com 3,93 valores.
- Matemática é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, com 54,4% e com a média mais baixa com 2,73 valores.
- Francês superou a meta estabelecida para a disciplina/ano, em 0,4 p.p. A disciplina de Formação Cívica, atingiu a meta de 100%.
- A disciplina que se encontra mais distante da meta estabelecida é Ciências Naturais, apresentando um desvio superior a 20 p.p. em relação à meta. As disciplinas de Português, História, Matemática e Ciências Físico-Químicas, também se encontram distantes das metas estabelecidas, registando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, iguais ou superiores a 54,4%.
- Relativamente aos resultados obtidos ao longo dos dois períodos em análise, constatamos que a percentagem de sucesso mais elevada manteve-se nos 100% registados a Formação Cívica no primeiro período e no segundo período. Já no que respeita à percentagem de sucesso mais baixa, esta passou dos 60,8% registados no

primeiro período para os 54,4% registados no segundo período, na disciplina de Matemática.

- Francês foi a disciplina que registou a maior evolução nos resultados obtidos nos dois últimos períodos (21,5 p.p.), passando de 65,8% para 87,3%. Matemática foi a disciplina que apresentou a maior descida dos resultados (6,4 p.p.), passando de 60,8% para 54,4%.

1.1.3. Percentagem de sucesso e nível médio por ano/disciplina e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, por ciclo.

1º CICLO

Disciplinas	Nº Alunos 2P	1ºCiclo					
		Percentagem de sucesso		Média		Meta	Consecução da Meta
		1P	2P	1P	2P		
1º Ano	640	96,9%	94,9%	4,00	4,07	100%	-5,1
2º Ano		80,4%	81,6%	3,34	3,46	93%	-11,4
3º Ano		87,1%	94,0%	3,55	3,75	97%	-3,0
4º Ano		94,2%	97,2%	3,63	3,94	96,4%	0,8

Quadro 8 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por ano de escolaridade, no 1º ciclo, ao longo dos dois primeiros períodos e grau de consecução das metas do Projeto Educativo.

Da análise dos resultados explanados no quadro 8, no 1º Ciclo, por ano de escolaridade, verifica-se que:

- O 4º ano de escolaridade é o ano que apresenta a maior percentagem de sucesso, ao longo do 1º ciclo, com 97,2%. O 1º ano de escolaridade é o ano que apresenta a média mais alta, com 4,07 valores.
- O 2º ano de escolaridade é o ano que apresenta a percentagem de sucesso mais baixa, ao longo do 1º ciclo, com 81,6%, sendo também o ano que apresenta a média mais baixa, com 3,46 valores.
- O 4º ano de escolaridade ultrapassou a meta estabelecida em 0,8 p.p. Todos os restantes anos de escolaridade ficaram aquém das metas curriculares previstas, sendo que o 1º e 2º anos são os que se encontram mais distantes do objetivo.
- Relativamente aos resultados obtidos ao longo dos dois períodos em análise, constatamos que apenas o 1º ano não conseguiu melhorar a percentagem de sucesso, comparativamente ao período anterior.

2º CICLO

Disciplinas	Nº Alunos 2P	2º Ciclo					
		Percentagem de sucesso		Média		Meta	Consecução da Meta
		1P	2P	1P	2P		
PORT	337	81,7%	84,3%	3,14	3,18	87,3%	-3,0
ING-I	337	79,6%	79,5%	3,22	3,26	84,5%	-5,0
HGP	337	84,1%	83,7%	3,20	3,26	89,3%	-5,6
MAT	337	64,9%	69,7%	3,04	3,09	76,5%	-6,8
CN	337	88,5%	92,9%	3,35	3,47	96%	-3,1
EDF	338	95%	98,2%	3,45	3,75	99,5%	-1,3
EV	337	95,9%	97,6%	3,30	3,45	99%	-1,4
ET	308	97,4%	97,7%	3,36	3,47	99,5%	-1,8
EDM	258	93,2%	93,8%	3,39	3,40	98,5%	-4,7
FORCIV	313	94,1%	97,1%	3,45	3,64	100%	-2,9

Quadro 9 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina, no 2º ciclo, ao longo dos dois primeiros períodos e grau de consecução das metas do Projeto Educativo.

Da análise dos resultados explanados no quadro 9, no 2º Ciclo verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se na disciplina de Educação Física, com 98,2% e com a média mais elevada, com 3,75 valores.
- A Matemática é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, no segundo período, com 69,7% e com uma média de 3,09 valores.
- Nenhuma disciplina superou as metas estabelecidas para a disciplina/ciclo.
- As disciplinas que se encontram mais distantes das metas estabelecidas são Inglês, História e Geografia de Portugal, Matemática, e Educação Musical, apresentando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, iguais ou superiores a 69,7%.
- Relativamente aos resultados obtidos ao longo dos dois períodos em análise, constatamos que a percentagem de sucesso mais elevada subiu de 97,4% registados a Educação Tecnológica no primeiro período para 98,2% a Educação Física no segundo período. Já no que respeita à percentagem de sucesso mais baixa, esta passou dos 64,9% registados no primeiro período para os 69,7% registados no segundo período, na disciplina de Matemática.
- Matemática foi a disciplina que registou a maior evolução nos resultados obtidos nos dois últimos períodos (4,8 p.p.), passando de 64,9% para 69,7%. História e Geografia de Portugal foi a disciplina que apresentou a maior descida dos resultados (0,4 p.p.), passando de 84,1% para 83,7%.

3º CICLO

Disciplinas	Nº Alunos 2P	3º Ciclo					
		Percentagem de sucesso		Média		Meta	Consecução da Meta
		1P	2P	1P	2P		
PORT	296	72,8%	81,4%	2,95	3,08	84,7%	-3,3
ING-I	296	64,9%	68,2%	2,94	3,03	73%	-4,8
FRA-II	294	80,1%	78,2%	3,15	3,11	83,1%	-4,9
HIST	296	71,3%	75,3%	2,97	3,10	78,3%	-3,0
GEO	293	82,4%	85,0%	3,32	3,28	89%	-4,0
MAT	294	65,3%	58,2%	2,95	2,86	66,7%	-8,5
CN	297	63,7%	76,8%	2,86	3,11	90,8%	-14,0
FQ	294	64,3%	78,2%	2,82	3,09	85,9%	-7,7
EDF	305	99,7%	98,7%	3,48	3,63	99,3%	-0,6
EV	285	97,9%	97,2%	3,53	3,64	99%	-1,8
TIC	218	93,2%	99,5%	3,62	3,81	100%	-0,5
ET	115	97,4%	99,1%	3,32	3,49	100%	-0,9
EDM	89	97,8%	100%	3,42	3,60	100%	0,0
FORCIV	296	91,3%	97,0%	3,64	3,73	100%	-3,0

Quadro 10 - Distribuição da percentagem e média por disciplina, no 3º ciclo, ao longo dos dois primeiros períodos e grau de consecução das metas do Projeto Educativo.

Da análise dos resultados explanados no quadro 10, no 3º Ciclo, verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se na disciplina de Educação Musical, com 100%.
- A média mais elevada encontra-se na disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação, com 3,81 valores.
- Matemática é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, no segundo período, com 58,2% e com a média mais baixa, com 2,86 valores.
- Apenas a disciplina de Educação Musical igualou as metas estabelecidas para a disciplina/ciclo, atingindo os 100%.
- A disciplina que se encontra mais distante da meta estabelecida é Ciências Naturais, apresentando um desvio superior a 10 p.p. em relação à meta. As disciplinas de Inglês, Francês, Matemática, e Físico-química, também se encontram distantes das metas estabelecidas, registando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, iguais ou superiores a 58,2%.

- Relativamente aos resultados obtidos ao longo dos dois períodos em análise, constatamos que a percentagem de sucesso mais elevada passou dos 99,7% registados a Educação Física, no primeiro período para os 100% registados a Educação Musical no segundo período. Já no que respeita à percentagem de sucesso mais baixa, esta passou dos 63,7% registados no primeiro período na disciplina de Ciências Naturais para os 58,2% registados no segundo período, na disciplina de Matemática.
- Ciências Naturais e Físico-Química foram as disciplinas que registaram as maiores evoluções nos resultados obtidos nos dois últimos períodos (13,1 p.p. e 13,9 p.p. respetivamente), passando de 63,7% para 76,8% a Ciências Naturais e de 64,3% para 78,2% a Físico-Química. Matemática foi a disciplina que apresentou a maior descida dos resultados (7,1 p.p.), passando de 65,3% no primeiro período para 58,2% no segundo período.

1.2. Abandono e desistência

O indicador para este referente foi a taxa de abandono/desistência apresentada no quadro 11, por ano e ciclo.

Ano	Nº Alunos	Nº Abandono/desistência	% Abandono/Desistência
1ºAno	151	0	0%
2ºAno	178	0	0%
3ºAno	149	0	0%
4ºAno	162	0	0%
1ºCiclo	640	0	0%
5º Ano	184	0	0%
6ºAno	153	0	0%
2ºCiclo	337	0	0%
7ºAno	104	0	0%
8ºAno	136	0	0%
9ºAno	113	0	0%
3ºCiclo	353	0	0%
Total	1330	0	0%

Quadro 11 – Taxa de abandono/desistência, por ano e ciclo.

Da análise do quadro 11 podemos concluir que o abandono/desistência, em todos os ciclos de ensino, neste segundo trimestre, se situou nos 0%.

2. Resultados Sociais

2.1 Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades

Os indicadores, para este referente, foram os seguintes:

- Número de presenças dos Encarregados de Educação nas reuniões com as Educadoras de Infância;
- Número de contactos dos Encarregados de Educação com as Educadoras de Infância;
- Número de presenças dos Encarregados de Educação nas reuniões com os Diretores de Turma/Titulares de Turma;
- Número de contactos dos Encarregados de Educação com os Diretores de Turma/Titulares de Turma;
- Outros contactos (através da caderneta escolar, etc.);
- Número de participações dos Encarregados de Educação nas reuniões do Conselho Geral.

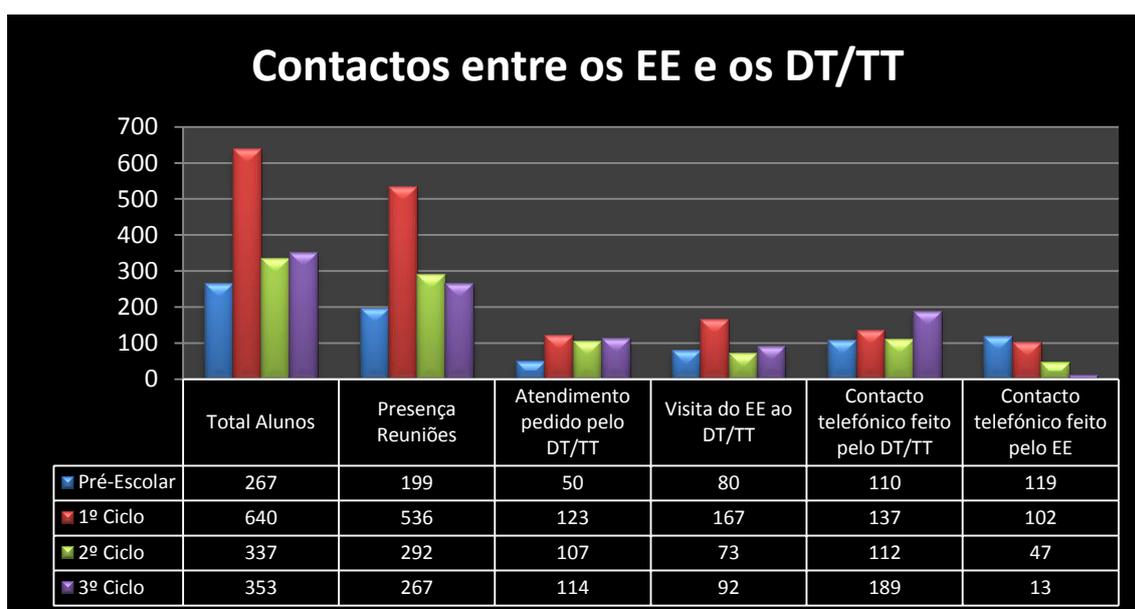


Gráfico 1 – Presenças dos EE em reuniões com os professores e educadores titulares de turma.

2.1.1. Contactos dos Encarregados de Educação com as Educadoras de Infância, na Educação Pré-Escolar

O gráfico 1 apresenta-nos os vários tipos de contactos ocorridos entre os Encarregados de Educação (EE) e as Educadoras de Infância, na Educação Pré-Escolar. Da sua análise constatamos que:

- Estiveram presentes em reuniões com as Educadoras de Infância, 199 EE, num universo de 267 alunos.
- Foram atendidos, pelas Educadoras de Infância, 50 EE, por terem sido convocados para o efeito e 80 EE que se deslocaram voluntariamente à escola, para obterem informações sobre os seus educandos.
- Foram contactados, via telefónica, 110 EE e contactaram, pela mesma via, as Educadoras de Infância, 119.

2.1.2. Contactos dos Encarregados de Educação com os professores Titulares de Turma, no 1º Ciclo

Tal como podemos verificar no gráfico 1 e da sua análise relativa ao 1º ciclo constata-se que:

- Estiveram presentes em reuniões com os Titulares de Turma 536 EE, num universo de 640 alunos.
- Foram atendidos pelos Titulares de Turma 123 EE, por terem sido convocados para o efeito e 167 EE que se deslocaram voluntariamente à escola, para obterem informações sobre os seus educandos.
- Foram contactados, via telefónica, 137 EE e contactaram, pela mesma via, o Titular de Turma 102.

2.1.3. Contactos dos Encarregados de Educação nas reuniões com os Diretores de Turma do 2º e 3º ciclo

Da análise do gráfico 1 podemos observar os vários tipos de contactos ocorridos entre os Encarregados de Educação (EE) e os Diretores de Turma, no 2º e 3º Ciclos. Da sua análise constatamos que no 2º ciclo:

- Estiveram presentes em reuniões com os Diretores de Turma 292 EE, num universo de 337 alunos.

- Foram atendidos pelos Diretores de Turma 107 EE, por terem sido convocados para o efeito e 73 EE que se deslocaram voluntariamente à escola para obterem informações sobre os seus educandos.
- Foram contactados, via telefónica, 112 EE e contactaram, pela mesma via, o Diretor de Turma 47.

Ao nível do 3º ciclo:

- Estiveram presentes em reuniões com os Diretores de Turma 267 EE, num universo de 353 alunos.
- Foram atendidos pelos Diretores de Turma 114 EE, por terem sido convocados para o efeito e 92 EE que se deslocaram voluntariamente à escola, para obterem informações sobre os seus educandos.
- Foram contactados, via telefónica, 189 EE e contactaram, pela mesma via, o Diretor de Turma 13.

2.1.4. Outros Contactos



Gráfico 2 – Outros Contactos.

Da análise do gráfico 2 podemos observar que, para além dos contactos expostos no ponto anterior, foram realizados outros contactos, ocorridos entre os Encarregados de Educação (EE) e as Educadoras, Professores Titulares ou Diretores de Turma, sendo a sua grande maioria

realizados através da caderneta escolar. Da sua análise constatamos que é ao nível da Educação Pré-Escolar que mais ocorre este tipo de contactos, seguindo-se o 1º ciclo. No 2º ciclo é onde se regista a menor incidência deste tipo de contactos.

2.1.5. Número de participações dos Encarregados de Educação nas reuniões do Conselho Geral

Nas três reuniões do Conselho Geral realizadas este período, registaram-se, no total, sete presenças dos Encarregados de Educação, dos quatro que têm assento em cada reunião.

2.2. Cumprimento das regras de disciplina

Os indicadores para este referente foram os seguintes:

- Número de ocorrências participadas;
- Total de alunos envolvidos nas ocorrências.

Tendo como objetivo o tratamento estatístico dos procedimentos disciplinares, a EAMA realizou um levantamento, junto dos Diretores de Turma dos três ciclos do ensino básico, do número de participações de ocorrência e de processos disciplinares registados durante o segundo período do ano letivo 2016/2017.

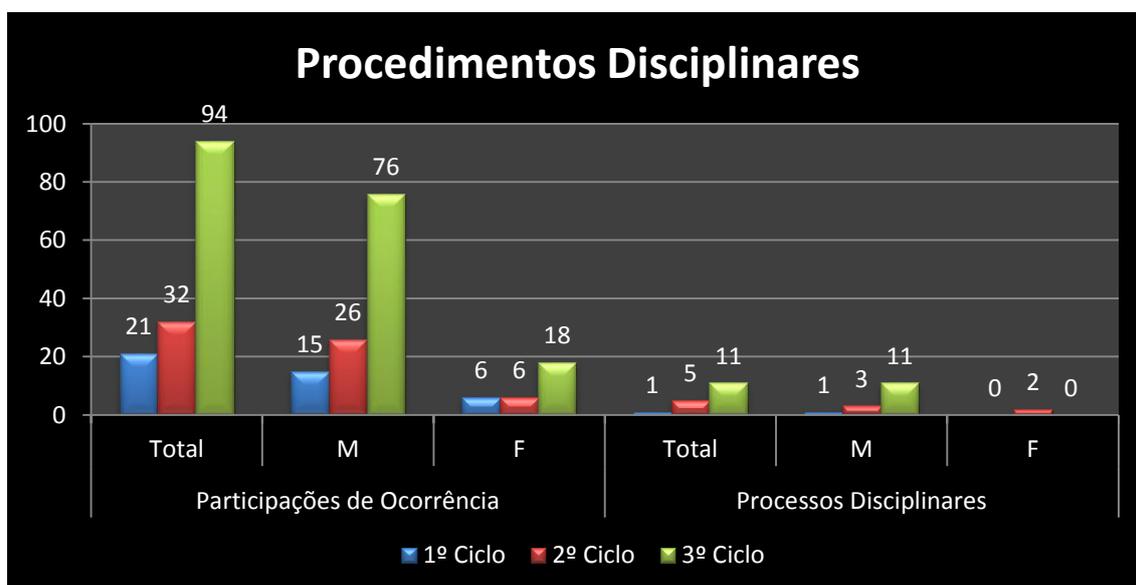


Gráfico 3 – Medidas disciplinares, por ciclo.

Da análise dos resultados explanados no gráfico 2 verifica-se que:

- Foi no 3º Ciclo que se verificaram mais participações de ocorrência ao longo do período em análise, com 94 participações, 18 no sexo feminino e 76 no sexo masculino.
- Foi no 1º Ciclo que se verificaram menos participações de ocorrência, com 21 registos, 6 no sexo feminino e 15 no sexo masculino.
- No 2º Ciclo verificaram-se, ao longo do período em análise, 32 participações, 6 no sexo feminino e 26 no sexo masculino.
- O 3º Ciclo foi aquele que apresentou mais processos disciplinares, 11, todos no sexo masculino.

BALANÇO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

A concretização do Plano Anual de Atividades (PAA), no segundo trimestre letivo foi objeto de apreciação pelas diversas estruturas intermédias, através do preenchimento de um impresso próprio elaborado pela Equipa AMA, da qual resultou, posteriormente, uma análise extensiva realizada pela Equipa.

Esta análise focalizou-se na averiguação do contributo das mesmas para a operacionalização do Projeto Educativo do Agrupamento, mormente quanto à consecução dos seus domínios de intervenção e respetivos objetivos estratégicos.

Iniciando-se esta tarefa avaliativa com o balanço relativo à implementação do plano traçado, de referir o elevado número de atividades concretizadas sendo que aquelas que não se realizaram foram, na generalidade, adiadas por questões de logística e ocorrerão no próximo trimestre.

A análise de todos os relatórios permitiu perceber a ênfase colocada nas vertentes do Aprender, mas, igualmente do Ser, valorizando a dupla meta central do Projeto Educativo do Agrupamento.

Relembrando a importância atribuída pelo Projeto Educativo do Agrupamento à garantia do princípio da participação da comunidade educativa na vida da Escola, na proposta e realização de atividades, como na auscultação sobre as mesmas, sobretudo através dos seus interlocutores mais diretos (além dos docentes, não docentes e alunos, também a Família e as

múltiplas Entidades Parceiras do Agrupamento), verifica-se que a amplitude do contributo dos parceiros educativos é, também, acentuada, evidenciando em que medida o Agrupamento envolve a comunidade local e as famílias, bem como busca numa larga diversidade de entidades locais e regionais o apoio que considera relevante para a prossecução das atividades que, com os mesmos parceiros, definiu como essenciais ao cumprimento da sua missão educativa.

Igualmente significativa a preocupação com a dinamização de atividades recorrendo a estratégias inovadoras e, deste modo, suscetíveis de contribuir e de potenciar as aprendizagens dos alunos.

Foram identificadas outras mais-valias, mormente um conjunto de boas práticas. Entre estas, ênfase para o carácter lúdico, concretizado, vivenciado, de muitas das atividades realizadas, como forma de motivação dos alunos; o convívio entre alunos e professores; a eficiente organização e coordenação entre estruturas, parceiros e intervenientes.

Uma nota de destaque para a diversidade de oferta e de aprendizagens que as atividades proporcionadas pelo Agrupamento disponibilizaram aos diferentes grupos-alvo. Nestes grupos, além de atividades direcionadas para os Encarregados de Educação e para a comunidade em geral, a tónica central foram os alunos, os quais puderam usufruir de clubes, projetos, iniciativas diversas.

Concluindo a avaliação do cumprimento do Plano Anual de Atividades do Agrupamento Gonçalo Sampaio assumem relevo as seguintes constatações:

- Neste segundo trimestre, a divulgação das atividades continuou a ser objeto de particular atenção em todas as estruturas.
- Seguindo a prática habitual, no Agrupamento, a recolha de opinião relativamente a propostas de atividades e, após as mesmas, quanto à sua avaliação, foi uma preocupação sempre presente em todas as atividades.
- Evidenciou-se que as atividades realizadas contribuíram para a consecução dos objetivos estratégicos em que se inseriam, tendo sido bem-sucedidas, em boa parte, devido a boas práticas de articulação, de diálogo e de colaboração entre a comunidade escolar.
- A diversidade de atividades propostas e realizadas traduz uma intencionalidade de adequação e de resposta ajustada aos diferentes interesses e características dos alunos mas, também, uma visão da educação global, de formação dos indivíduos nas suas diversas vertentes e o empenhamento em proporcionar-lhes novas e profícuas vivências.

AVALIAÇÃO DO PLANO DE MELHORIA DO AGRUPAMENTO

O Plano de Melhoria do Agrupamento foi objeto de avaliação, pelas equipas de trabalho responsáveis pela sua monitorização e avaliação.

No quadro seguinte podemos constatar as ações que o Agrupamento se comprometeu a realizar nas áreas identificadas no relatório da avaliação externa como merecedoras de prioridade no esforço de melhoria, com vista ao seu comprometimento com a efetiva melhoria do Agrupamento.

A) MELHORIA DA QUALIDADE DO SUCESSO E APROFUNDAMENTO DAS PRÁTICAS DE ANÁLISE DOS RESULTADOS	
AÇÕES PROPOSTAS	<ul style="list-style-type: none"> • Realização mensal de reuniões de trabalho de todas as estruturas intermédias. • Oferta de Apoio ao Estudo a Matemática e a Português, a funcionar por grupos de nível. • Em Conselho de Turma – avaliação dos resultados do impacto da aplicação das MPSE e das atividades do Plano Anual de Atividades, nos resultados dos alunos. • Nomeação de um coordenador das MPSE. • Elaboração de um relatório síntese da aplicação das MPSE e do seu impacto nos resultados dos alunos. • Divulgação, à comunidade escolar, de todos os relatórios e sínteses elaboradas pela equipa AMA.
B) AUSCULTAÇÃO REGULAR DOS ALUNOS E DOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	
AÇÕES PROPOSTAS	<ul style="list-style-type: none"> • Na 1ª semana do ano letivo: <ul style="list-style-type: none"> ○ Apresentação dos conteúdos a lecionar em cada disciplina. ○ Recolha de propostas para o PAA. • Aumento do número de atividades organizadas pelos alunos (PAA). • Aplicação de inquéritos de opinião / satisfação aos alunos e Encarregados de Educação. • Promoção do associativismo parental nos estabelecimentos do Agrupamento. • Continuidade do envolvimento dos Encarregados de Educação na vida do Agrupamento. • Criação de grupos de focagem. • Criação da figura do Provedor do aluno.
C) DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM E APROFUNDAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DOS PLANOS DE TRABALHO DE GRUPO/TEMA	
AÇÕES PROPOSTAS	<ul style="list-style-type: none"> • Criação do cargo de responsável de ano. • Melhoria da grelha de caracterização dos alunos (levantamento de dados). • Registo no Plano de Turma: <ul style="list-style-type: none"> - Análise mais pormenorizada dos resultados académicos dos alunos. - Identificação das áreas (cognitivas e atitudinais) onde a turma apresenta maiores limitações e elaboração de propostas de melhoria. - Identificação das áreas (cognitivas e atitudinais) onde a turma revela melhor desempenho. - Definição partilhada das atividades de carácter transversal a desenvolver pela turma. • Criação, no Plano de Turma, de um campo específico onde, por período, constem: <ul style="list-style-type: none"> - A avaliação (pelo Conselho de Turma e pelos alunos da turma) das Medidas de Promoção de Sucesso Escolar, das atividades desenvolvidas e das estratégias aplicadas. - A definição de medidas de apoio específicas e de estratégias de implementação.

D) A IMPLEMENTAÇÃO DE MECANISMOS DE SUPERVISÃO DA PRÁTICA LETIVA EM SALA DE AULA	
AÇÕES PROPOSTAS	<ul style="list-style-type: none"> • Continuação da abertura voluntária das aulas aos colegas do grupo disciplinar e partilha de experiências/metodologias e materiais. • Realização de aulas partilhadas no âmbito dos grupos disciplinares. • Observação de aulas pelos pares. • Supervisão da prática letiva pelos coordenadores das estruturas pedagógicas. • Supervisão da prática letiva pela diretora. • Reflexão conjunta sobre o desenvolvimento das aulas, com identificação de aspetos a melhorar e soluções a aplicar.
E) DAR CONTINUIDADE AO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA DO AEGS	
AÇÕES PROPOSTAS	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de uma equipa para: <ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar a página do Agrupamento; - Operacionalizar a secção dos alunos; - Criar uma página do Agrupamento no <i>Facebook</i>. • Divulgação das atividades do Agrupamento nos meios de comunicação local e regional.

Quadro 12 – Ações Propostas para cada uma das Áreas de Melhoria

A) Melhoria da Qualidade do Sucesso e Aprofundamento das Práticas de Análise dos Resultados

Tomando por base a recolha de dados e os indicadores para este referente, depois de analisadas as fontes documentais, concluiu-se que todas as ações propostas foram cumpridas:

- Em relação à realização mensal de reuniões de trabalho de todas as estruturas intermédias, após verificação dos documentos (atas), conclui-se que uma parte dos Departamentos e Grupos Disciplinares as realizaram. No entanto, as restantes estruturas intermédias cumprem a periodicidade das reuniões explanada no Regulamento Interno.
- O Apoio ao Estudo a Matemática e a Português continua a funcionar por grupos de desenvolvimento (nível) no 1.º e 2.º Ciclos.
- Tendo por amostra dois Planos de Turma do Pré-Escolar, oito do 1.º Ciclo (1.º e 4.º anos), cinco do 2.º Ciclo (dois de 5.º e três de 6.º ano) e cinco Planos de Turma do 3.º Ciclo (dois de 7.º, um de 8.º e dois de 9.º ano), verifica-se que em todos os Planos de Turma (2.º e 3.º ciclo) é feita a avaliação pelo Conselho de Turma do impacto das Medidas de Promoção do Sucesso Escolar nos resultados dos alunos.

Ao nível da avaliação das atividades constantes no Plano de Turma e no Plano Anual de Atividades do Agrupamento e o seu contributo para a melhoria dos resultados, a mesma também é feita em todos os Planos de Turma.

- A elaboração do relatório síntese da aplicação das MPSE continua a ser feita pelo Coordenador com base nas conclusões emanadas dos grupos de trabalho implicados e das sínteses das reuniões elaboradas para o efeito.
- A divulgação junto da comunidade educativa de todos os relatórios e sínteses elaborados pela Equipa AMA é feita através das Assembleias de Pais e Encarregados de Educação, Conselho Geral e página eletrónica do Agrupamento.

B) Auscultação Regular dos Alunos e dos Pais e Encarregados de Educação

No segundo trimestre do ano letivo 2016/2017, a área de melhoria “Auscultação Regular dos Alunos e dos Pais e Encarregados de Educação” foi realizada através do cumprimento das seguintes ações:

- Promoção do associativismo parental nos estabelecimentos do Agrupamento – Continuam em pleno funcionamento as associações de pais dos alunos do Centro Escolar António Lopes e da EB1/JI da Póvoa de Lanhoso, verificando-se a participação de pais e Encarregados de Educação nas reuniões das respetivas Associações de Pais;
- Continuidade do envolvimento dos Encarregados de Educação na vida do Agrupamento – Envolvimento contínuo dos Encarregados de Educação na vida do Agrupamento, em múltiplas situações das quais se destaca a dinamização ou colaboração, em relação ao pré-escolar, das atividades: Leitura Vai e Vem que é uma mais-valia na promoção dos hábitos e do gosto pela leitura, contribuindo para o desenvolvimento das crianças, promoção de momentos de interação da criança com os pais e da familiarização com o livro; a Semana da Leitura que constituiu um ponto alto do trimestre pela riqueza de atividades de valorização da leitura, de formas muito diversificadas, pela partilha e interação entre as crianças dos estabelecimentos, pela colaboração das famílias que vieram à sala para leituras (muitas delas recorrendo a estratégias inovadoras e planificadas, muito além da simples leitura de um livro) e pelos produtos resultantes; o Projeto Laços de Ternura, atividade de promoção do convívio intergeracional em momentos que acontecem informalmente, ao longo do ano letivo, sempre que algum familiar vai à sala colaborar numa atividade. No 1º CEB deu-se continuidade ao Projeto “Ler com as Gerações”, que traz a família à escola para interagir com as turmas tendo por base os livros e a leitura, tendo-se assistido a um crescente empenho dos pais, que não se limitam a contar a história mas muitas vezes vêm fazer outro tipo de atividades, enriquecendo ainda mais o trabalho realizado. Na EB1/JI da Póvoa de Lanhoso, durante a Semana da Leitura, realizou-se uma Exposição de trabalhos sobre a floresta, que contou com uma ampla

participação dos Encarregados de Educação e foi um trabalho de articulação com o Programa Eco-Escolas. No Centro Escolar António Lopes o Desfile Carnavalesco pela Vila - Bombeiros/Prevenção de Incêndios foi uma atividade realizada na Pré-escolar e 1º CEB, em colaboração com as famílias. Na EB2,3, continuou a desenvolver-se o Projeto Estudar Mais e Melhor - Viagem à Terra do Estudo, tendo envolvido intervenção junto dos Encarregados de Educação com uma sessão de (in) formação subjacente à temática “Como ajudar o meu (minha) filho (a) a estudar?”, explorando estratégias passíveis de serem implementadas em contexto familiar, envolvendo-os no processo de estudo dos seus educandos. No período em avaliação teve início o Projeto Educação Parental, que tem por objetivo apoiar os pais no exercício dos seus papéis parentais, ajudando a responder a desafios com que se confrontam e a proporcionar contextos de uma parentalidade positiva. Pretende-se desenvolver um conjunto de ações, nomeadamente, de aconselhamento individual que foquem formas de disciplina não violenta, que promovam relações saudáveis entre pais e filhos e que orientem os pais para comportamentos de controlo disciplinar, construtivos e positivos, adequados ao desenvolvimento da criança e jovem, respeitando os seus interesses e opiniões. Esta formação constitui uma mais-valia na capacitação das famílias para a melhoria da qualidade das suas interações e da gestão da educação parental, embora, por ser voluntária, nem sempre esteja a abranger o público-alvo mais necessitado da mesma, como é o caso de famílias cujas problemáticas familiares se refletem no desenvolvimento e comportamento das crianças.

Registou-se a presença, no 2.º e 3.º ciclo, dos dois representantes dos Encarregados de Educação da turma e no caso do 3.º ciclo, também dos alunos delegados de turma na parte introdutória das reuniões dos Conselhos de Turma para avaliação dos alunos.

Continuou a verificar-se a presença dos representantes dos Encarregados de Educação, nas reuniões do Conselho Geral.

Realizou-se, nos diversos estabelecimentos de ensino do Agrupamento, o Conselho Eco-Escolas, incluindo representantes de alunos e de pais e Encarregados de Educação.

- Criação de grupos de focagem – Neste segundo período, foi criado um segundo grupo de focagem, constituído por alunos com algumas dificuldades e alguns problemas comportamentais. A questão-chave era “*Como tornar a nossa escola num local onde seja mais agradável aprender?*”. Seguindo a orientação de um guião, previamente elaborado, os alunos foram auscultados, na presença de um moderador e dois secretários. Posteriormente foi elaborado e analisado o documento resultante dessa auscultação, considerando-se os resultados bem concebidos.

- Aplicação de inquéritos de opinião / satisfação aos alunos e Encarregados de Educação - Esta ação está prevista para o terceiro período.
- Aumento do número de atividades organizadas pelos alunos (PAA) – Apesar de, neste segundo período, não se encontrar documentada nenhuma atividade organizada pelos alunos, vários são os registos da participação dos discentes, de forma bastante dinâmica, na operacionalização de várias atividades.

No início deste período, as habituais assembleias gerais de pais e alunos foram substituídas por reuniões da Diretora com os representantes dos Encarregados de Educação de cada uma das turmas, com os delegados e subdelegados de cada uma das turmas e com os docentes de cada Estabelecimento de Ensino. Esta nova metodologia foi do agrado de todos, tendo sido considerada uma mais-valia para a promoção do diálogo ao encontro de soluções para os constrangimentos com que o agrupamento se debate, contribuindo, assim, para o estreitamento das relações entre os diversos atores educativos e o órgão de gestão do agrupamento.

Pode concluir-se, desta forma, o fortalecimento das práticas de auscultação e envolvimento de Pais/Encarregados de Educação e alunos na vida da escola, na tomada de decisões e na avaliação das atividades, no período em avaliação.

C) Desenvolvimento Integrado do Processo de Ensino e de Aprendizagem e Aprofundamento e Sistematização dos Planos de Trabalho de Grupo/Tema

Todas as medidas propostas no plano de melhoria nesta área continuam a ser implementadas com sucesso.

De seguida apresenta-se uma análise mais detalhada dos Planos de Turma.

A amostra é constituída por vinte Planos de Turma sendo dois do pré-escolar, oito do 1.º ciclo (do primeiro ao quarto ano de escolaridade), cinco do 2.º ciclo (dois de quinto ano e três de sexto) e cinco do 3.º ciclo (dois de sétimo ano, um do oitavo e dois do nono ano).

Após a análise dos mesmos, verificou-se que, em todos os Planos de Turma analisados, as grelhas de caracterização da turma se encontram bem preenchidas, assim como a identificação das áreas (cognitivas e atitudinais) onde a turma apresenta maiores limitações, sendo apresentadas também as propostas de melhoria.

No que concerne às atividades propostas, ao nível da Educação Pré-escolar são imensas por cada área/domínio. No primeiro ciclo, estão presentes entre três a quinze atividades. Destas

atividades, algumas contemplam uma disciplina, havendo por Plano de Turma entre uma a três atividades que englobam a articulação com três ou mais disciplinas. No segundo ciclo, no quinto ano, os dois Planos de Turma analisados apresentam dez propostas de atividades. No sexto ano, os três Planos de turma analisados apresentam onze propostas de atividades. Verifica-se que existe uma boa articulação nas atividades a desenvolver em cada turma e há cuidado na articulação entre as várias disciplinas (exemplo de quatro atividades propostas, duas no quinto e duas no sexto ano, onde estão envolvidas todas as disciplinas). Em algumas atividades, verificam-se ainda articulações com a Biblioteca Escolar, os Clubes, o Programa de Educação para a Saúde (PES), o Gabinete do Aluno e contam com a colaboração dos Encarregados de Educação. A média de disciplinas envolvidas nas atividades é de duas/três. No terceiro ciclo, no sétimo ano, os Planos de Turma apresentam doze propostas de atividades, uma das quais promovendo a articulação de sete disciplinas e uma outra realizada com a colaboração da Biblioteca Escolar, outras três atividades envolvem uma articulação com o Clube Europeu. No oitavo ano, o Plano de Turma analisado contempla duas atividades, sendo que uma delas é concretizada em articulação com o Clube da Floresta. No nono ano, um Plano de Turma prevê a realização de cinco atividades e outro, oito. Nos dois Planos de Turma, duas das atividades preveem o envolvimento de todas as disciplinas. No terceiro ciclo a média de disciplinas envolvidas é de duas/três por atividade, envolvendo também os Clubes e a Biblioteca Escolar.

Na Educação Pré-escolar e primeiro ciclo os Planos de Turma fazem referência a atividades propostas pelos Encarregados de Educação e/ou pelos alunos, quando tal se verifica. No segundo ciclo, dos cinco Planos de Turma analisados, três apresentam sugestões de atividades feitas pelos alunos e outros três por parte dos Encarregados de Educação. Somente um Plano de Turma do sexto ano não regista sugestões quer por parte dos discentes quer dos Encarregados de Educação. Duas turmas de quinto ano apresentam sete e cinco sugestões de atividades dos alunos, respetivamente. No terceiro ciclo, dos cinco Planos de Turma analisados, quatro apresentam sugestões de atividades feitas pelos alunos e apenas dois apresentam sugestões de atividades por parte dos Encarregados de Educação. Somente o Plano de Turma do oitavo ano é omissivo no que se refere a sugestões de atividades por parte dos discentes. Em sentido contrário, registam-se cinco sugestões de atividades dos alunos, no Plano de uma das turmas do sétimo ano.

Pela análise dos Planos de Turma é possível verificar quais as Medidas de Promoção do Sucesso Escolar que cada turma usufrui. O impacto das Medidas de Promoção de Sucesso

Escolar e das atividades nos resultados dos alunos também é explanado. A avaliação das atividades por partes dos alunos e pelos Encarregados de Educação também está presente, com a única exceção da turma do oitavo ano, em que a avaliação do Plano de Turma é bastante sucinta, pelo que não foi registada de forma clara a opinião dos Encarregados de Educação e se omite a apreciação das atividades pelos discentes. No que se refere à Educação Pré-escolar, a avaliação das atividades realizada pelos Encarregados de Educação e pelos alunos está presente em todos os Planos de Turma analisados. No primeiro ciclo, muitos dos Encarregados de Educação, em reunião, não se pronunciam sobre esta avaliação, estando registado isso no Plano de Turma. No segundo ciclo, verifica-se que todos os Planos de Turma analisados contemplam a avaliação feita pelo Conselho de Turma das várias medidas de promoção do sucesso escolar, ainda que um Plano de quinto ano, não refira a sua avaliação pelos alunos e outro, também de quinto ano, não registre a opinião dos Encarregados de Educação (porque estes não a quiseram emitir). A opinião dos Encarregados de Educação na avaliação do impacto das atividades nos resultados também não é registada em três Planos de Turma, um dos quais (de quinto ano) porque não se quiseram manifestar em relação à avaliação das mesmas. Por seu lado, um Plano de Turma de quinto ano e outro de sexto, não registam a avaliação das atividades que deveria ter sido realizada pelos próprios alunos. No terceiro ciclo, verifica-se que todos os Planos de Turma analisados contemplam a avaliação feita pelo Conselho de Turma, alunos e Encarregados de Educação das várias medidas de promoção do sucesso escolar. Somente o Plano de Turma do oitavo ano não é suficientemente esclarecedor e desenvolvido em relação à avaliação do impacto das atividades nos resultados dos alunos.

No que concerne à avaliação dos alunos, verifica-se que há uma análise cada vez mais pormenorizada dos resultados académicos dos mesmos.

D) A Implementação de Mecanismos de Supervisão da Prática Letiva em Sala de Aula

No segundo trimestre do ano letivo 2016/2017, a área de melhoria *“Implementação de mecanismos de supervisão da prática letiva em sala de aula”* foi concretizada através do cumprimento das ações seguintes:

- Partilha de experiências/metodologias e materiais, ao nível da Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo, nas reuniões das diversas estruturas e ainda em pequeno grupo, nos 2º e 3º Ciclos;

- Aplicação de testes uniformizados no 1º Ciclo (nas disciplinas de Matemática, Português e Estudo do Meio) e também nos 2º e 3º Ciclos, nas disciplinas de Português, Inglês e Francês, Matemática, Ciências Físico-Químicas entre um elevado número de docentes;
- Aplicação de fichas de avaliação interna no 3º e 4º anos, fichas estas elaboradas por uma equipa restrita e aplicadas com troca de docentes titulares de turma e classificadas pelos mesmos aplicadores;
- Aplicação de fichas de avaliação interna no 6º ano a Português e no 8º ano a Matemática, fichas estas elaboradas por uma equipa restrita tendo sido aplicadas e classificadas com troca de docentes das turmas;
- Realização de aulas partilhadas no âmbito dos grupos disciplinares, caso da coadjuvância a Português e Matemática, no 3º Ciclo, com efeitos significativos nas aprendizagens e no comportamento dos alunos;
- O registo das orientações retiradas das aulas partilhadas, no caso da coadjuvância a Português e Matemática encontram-se nos respetivos relatórios;
- Abertura voluntária das aulas aos colegas do grupo disciplinar;
- Observação de aulas/atividades pelos pares, de modo informal, na Educação Pré-Escolar, que prepararam e, depois, realizaram em conjunto, diversas atividades, entre as quais diversos momentos que englobaram trabalho com docentes de 2º ciclo do ensino básico. Além de uma multiplicidade de situações referentes à Semana da Leitura, destacam-se as seguintes: atividades sobre o Prazer de Ler, comuns a todo o Agrupamento; atividades associadas a atividades experimentais (Escola Básica da Póvoa de Lanhoso); associadas ao Projeto Heróis da Fruta, ou ao Projeto de Empreendedorismo “Ter ideias para mudar o Mundo”, associadas a datas comemorativas preparadas conjuntamente (Reis; Desfile de carnaval, entre outras); preparação e realização de uma sessão conjunta de matemática, com utilização do material *Cuisenaire* entre as turmas de Educação Pré-Escolar do Centro Escolar do Cávado;
- Observação de aulas/atividades pelos pares, de modo informal, na Educação Pré-Escolar e no 1º Ciclo, em contexto de atividades/aulas conjuntas. As reflexões realizadas estão registadas nas respetivas atas das estruturas intermédias;
- Supervisão da prática letiva- observação de aulas, pela coordenadora do 1º ciclo - uma aula, e pela coordenadora de Ciências Exatas, na disciplina de matemática (3º ciclo) - uma aula;
- Reflexão conjunta sobre o desenvolvimento das aulas, com identificação de aspetos a melhorar e soluções a aplicar, nas reuniões de conselhos de turma intercalares, nas reuniões de trabalho dos grupos disciplinares, núcleos e departamentos bem como das reuniões com a diretora sobre as MPSE.

Apenas **não foi cumprida** neste trimestre a supervisão da prática letiva- observação de aulas, pela diretora.

E) Dar Continuidade ao Processo de Comunicação Interna e Externa do AEGS

A Área de Melhoria “Dar continuidade ao processo de comunicação interna e externa do AEGS” é coordenada pela Diretora do Agrupamento, e tem como elementos da Equipa Operacional a Direção do Agrupamento e os Coordenadores de Estabelecimento. De sublinhar que todas as ações a realizar são de prioridade média, conforme consta do Plano de Melhoria do Agrupamento, que prevê a sua conclusão até Julho de 2017, estando todas concretizadas no final do 2º período do ano letivo 2016/2017.

Os objetivos desta área de melhoria são reforçar a relação entre o agrupamento e a comunidade escolar; disponibilizar a toda a comunidade escolar os documentos estruturantes do agrupamento; agilizar procedimentos e acesso à informação, dentro do agrupamento e apresentar à comunidade evidências do trabalho realizado.

Neste momento, podemos continuar a afirmar que as formas de comunicação entre as diversas estruturas do Agrupamento e a comunidade escolar se encontram devidamente consolidadas, utilizando vias próprias e oficiais para todas as comunicações, estando a utilização do *mail* institucional completamente interiorizada pelo pessoal docente.

Durante o 2º período do ano letivo 2016/2017 procedeu-se à atualização da Página da Internet do Agrupamento, mas sem a regularidade desejável.

Para além disso, o contacto da Diretora do Agrupamento com os Encarregados de Educação via correio eletrónico é já uma realidade também consolidada, sendo um meio utilizado quase como se de uma circular se tratasse. Os próprios Encarregados de Educação recorrem crescentemente à comunicação através do *mail* institucional para comunicar com a Diretora do Agrupamento.

A divulgação das atividades do Agrupamento nos meios de comunicação local e regional continuou a ser uma realidade indelével e, de facto, o AEGS tem conseguido divulgar o seu trabalho na imprensa local e regional, podendo mesmo afirmar-se que os jornais da Póvoa de Lanhoso publicam notícias e/ou reportagens sobre o Agrupamento em todas as suas edições.

Neste 2º período a atualização da página da Internet foi bem menor, por parte dos diversos estabelecimentos do Agrupamento. A meta referente à publicação de uma notícia mensal na imprensa regional ou local continua a ser amplamente ultrapassada. Para além disso, mantém-se o espaço de opinião no Correio do Minho, assinado pela Diretora que dá ao Agrupamento uma grande visibilidade e permite a definição para a comunidade da sua política educativa e, por outro lado, permite um exercício de prestação de contas a essa mesma comunidade, de forma indireta.

Quanto à meta definida para o incremento das visitas à Página do Agrupamento, de 25% anual, no final do 1º período o contador assinalava 146.636 visitantes e neste momento regista 159.731 visitas, o que corresponde a um aumento de quase 10% num período, o que nos permite ter a expectativa de atingir a meta. No final do ano, será feita a verificação da meta estabelecida.

Em tom de conclusão, podemos afirmar com segurança que os passos firmes que têm sido dados para que o processo de comunicação do Agrupamento se consolide e modernize têm mantido o seu caminho. Há que reforçar a atualização da Página da Internet, para que se torne mais interativa e espelhe a riqueza do trabalho realizado nas suas diversas vertentes.

PLANO DE AÇÃO DA EAMA

O Plano de Ação da EAMA, para o ano letivo 2016/2017, integra as seguintes ações:

PLANO DE AÇÃO 2016-2017 - CALENDARIZAÇÃO DAS ATIVIDADES			
Mês	ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS DA EQUIPA	COLABORADORES RESPONSÁVEIS
Setembro	Proceder à análise do Plano de Melhoria do Agrupamento.	Todos	
	Elaborar o Plano de Ação para 2016-2017.		
	Apresentar propostas de procedimentos para a construção do Projeto Educativo do Agrupamento.		
	Proceder à pesquisa e análise de documentos orientadores para a construção do Projeto Educativo.		
	Proceder à análise dos resultados das Provas de Aferição do ano 2015-2016.		
	Reformular as grelhas de avaliação das atividades do PAA.		
Outubro	Apresentar recomendações para a construção do Projeto Educativo.	Todos	Amigo crítico
	Analisar as Metas da Educação definidas por disciplina/ano/ciclo e verificar o grau da sua consecução.		

Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio

Relatório de Avaliação Interna do 2

2º Período 2016-2017

Equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento

Novembro	Elaborar as fichas de análise dos resultados académicos, por turma e por ano.	Todos	Amigo crítico
	Reformular as grelhas de monitorização dos dados relativos às turmas do AEGS.		
	Proceder à apreciação do novo Projeto Educativo.		
Dezembro	Definir datas para a receção das grelhas de monitorização das turmas, receção das sínteses da análise dos resultados e fichas de avaliação das atividades do PAA.	Todos	
	Preparar a base de dados para a análise estatística dos resultados dos alunos.		
	Elaborar a estatística dos resultados da avaliação dos alunos.		
Janeiro	Fazer a monitorização dos documentos de avaliação interna das turmas, por ano e ciclo.	Todos	
	Elaborar o relatório de desenvolvimento do PAA.		
	Elaborar o relatório de avaliação interna, relativo ao 1º período e apresentação no CP e CG.		
	Elaborar o relatório de Monitorização do Plano de Melhoria – 1º período.		
	Elaborar o relatório síntese dos resultados escolares, relativos ao 1º período.		
Fevereiro	Criar e organizar um grupo de focagem.	Todos	Amigo crítico
Março	Divulgar as conclusões e os resultados do grupo de focagem à Comunidade Escolar.	Todos	Amigo crítico
	Definir datas para a receção das grelhas de monitorização das turmas, receção das sínteses da análise dos resultados e fichas de avaliação das atividades do PAA.		
	Preparar a base de dados para a análise estatística dos resultados dos alunos.		
Abril	Elaborar a estatística dos resultados dos alunos.	Todos	
	Fazer a monitorização dos documentos de avaliação interna das turmas, por ano e ciclo.		
	Elaborar o relatório de desenvolvimento do PAA.		
	Elaborar o relatório de avaliação interna, relativo ao 2º período e apresentação no CP e CG.		
	Elaborar o relatório de Monitorização do Plano de Melhoria – 2º período.		
Maio	Definir e estruturar o questionário de satisfação a aplicar aos alunos e Encarregados de Educação.	Todos	Amigo crítico
	Aplicar os questionários de satisfação aos alunos e Encarregados de Educação e fazer o tratamento dos dados.		
Junho	Divulgar os resultados dos questionários de satisfação à Comunidade Escolar.	Todos	
	Fazer a monitorização dos documentos de avaliação interna das turmas, por ano e ciclo.		
	Elaborar o relatório de desenvolvimento do PAA.		
	Elaborar a estatística dos resultados dos alunos.		
	Elaborar o relatório de Monitorização do Plano de Melhoria – 3º período.		
	Elaborar o relatório síntese dos resultados escolares, relativos ao 3º período.		

Julho	Elaborar o relatório final de autoavaliação, relativo a 2016-2017.	Todos	
	Apresentar o relatório final de autoavaliação em CP e CG.		
	Colaborar na elaboração do relatório anual de avaliação do Projeto Educativo.		
	Colaborar na elaboração do relatório anual de progresso do Contrato de Autonomia do Agrupamento.		

Quadro 13 – Plano de Ação da EAMA para 2016/2017.

Relativamente ao Plano de Ação da Equipa AMA, apresentado no quadro 13, todas as ações previstas para o segundo período foram cumpridas, à exceção da divulgação das conclusões e dos resultados do grupo de focagem à Comunidade Escolar, que será realizada, pela Diretora do Agrupamento, no decorrer do terceiro período.

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico, em 10 de maio de 2017

Aprovado em reunião de Conselho Geral, em 18 de maio de 2017